ATAQUE

14 SETEMBRO 2024
Suplemento integrante do Jornal de Notícias.
Não pode ser vendido separadamente.

Dossiê **/ Liga dos Campeões**
O regresso da maior competição de clubes agora com mais jogos. **P2/3**

Futsal **/ Mundial 2025** Portugal com muita alma e coragem no ataque ao título de bicampeão. **P4/5**

Hóquei no Gelo **/ HC Porto**
Liga Ibérica para ganhar tradição e colocar modalidade no mapa. **P7**

RONALDO MIL MILHÕES DE SEGUIDORES NAS REDES

Craque português é o primeiro a atingir o número redondo nas plataformas digitais. Recente canal lançado no YouTube foi impulso para chegar à marca

Recordes dentro e fora do campo, eis a chancela de Cristiano Ronaldo, que é agora a personalidade mais seguida no planeta. O craque português atingiu os mil milhões de seguidores e assinalou o momento com uma mensagem dirigida aos fãs: “Desde as ruas da Madeira até aos maiores palcos do mundo, sempre joguei pela família e por vocês, e agora mil milhões de pessoas estão juntas”.

O recente canal no YouTube, onde rapidamente acumulou mais de 60 milhões de subscritores, foi o “boost” que levou CR7 a atingir o número redondo de 1.000.000.000 e superar personalidades como Taylor Swift, Shakira e Ed Sheeran. Para além do Instagram, YouTube, Facebook e X, Cristiano Ronaldo é seguido através do Kuaishou (aplicação de vídeo na Índia, Paquistão e Indonésia), onde tem mais de nove milhões de seguidores, e no Weibo (versão chinesa do X), onde soma mais de 7,5 milhões. CR7 não pára de fazer história.

DOSSIÊ

LOUCURA COMPETITIVA ESTÁ A MATAR A QUALIDADE DO FUTEBOL

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

O espetáculo tem de continuar. Mesmo perante a oposição de futebolistas e respetivos sindicatos, a FIFA e a UEFA decidiram reformular várias competições, criar um novo Mundial de Clubes, com 32 equipas, aumentando a carga competitiva e alargando 2024/25 até meados de julho, cerca de duas semanas antes do arranque da nova época. O calendário é cada vez mais apertado, as consequências para os atletas, a médio e longo prazo, são imprevisíveis e a conclusão de Joaquim Evangelista, presidente do Sindicato de Jogadores, é um alerta assustador. "Não existem dúvidas. Esta loucura competitiva está a matar a qualidade do futebol", adianta, ao JN.

A Federação Internacional de Associações de Futebolistas Profissionais (FIFPRO) apresentou, no início do mês, o relatório "A carga de trabalho dos futebolistas", concluindo que a intensidade no desporto-rei disparou ao longo das últimas décadas. Entre vários exemplos, a FIFPRO compara as carreiras de Ronaldinho Gaúcho, já retirado, e de Vinícius Júnior, do Real Madrid. Apesar de terem começado as carreiras com a mesma idade, o primeiro disputou 163 encontros oficiais antes de completar 24 anos, enquanto a atual estrela dos merengues jogou 369 partidas no mesmo período.

Ao maior número de competições e jogos há que somar as constantes viagens de avião e, naturalmente, o menor tempo de recuperação. Segundo o cientista Simon Brundish, que analisou os dados, um futebolista profissional não deveria fazer mais do que 42 partidas por época e a FIFPRO relembra que, em 2023/24, o argentino Julian Álvarez foi convocado para 83, após ter sido chamado para a Copa América e os Olímpicos, num "cenário impensável" que ameaça, agora, ser cada vez mais comum. Um atleta de uma equipa que atinja a final da nova Champions, jogue numa seleção que atinja a "final four" da renovada Liga das Nações e seja chamado para o Mundial de Clubes vai fazer, na presente temporada, mais de 80 partidas.

Além do maior risco de lesões, existe a preocupação com a saúde mental dos profissionais que, entre deslocações e estágios, passam cada vez mais tempo longe da família.

Estes foram alguns dos argumentos apresentados pelos sindicatos de jogadores de Inglaterra e França na queixa que apresentaram contra a FIFA na Comissão Europeia. O processo avançou após a decisão do organismo em reinventar o Mundial de Clubes, que será disputado a cada quatro anos por 32 clubes, e que, em 2025, se disputa entre 15 de junho e 13 de julho.

"A FIFA não ouve ninguém. Esta é uma situação de emergência", disse, a propósito, David Terrier, líder da FIFPRO Europa.

Confrontado com estas queixas, Gianni Infantino lembrou que a FIFA só é responsável por cerca de 1% de todos os jogos disputados pelas equipas de topo do futebol mundial. "Espero que este número ajude a acabar com esta discussão fútil", disse, laconicamente, o presidente do organismo máximo do desporto-rei.

Mais jogos na Champions, na Liga das Nações e o novo Mundial de clubes revoltam futebolistas. Sindicatos apresentam queixa contra a FIFA na Comissão Europeia

INA FASSBENDER / AFP

↑ **Liga dos Campeões arranca com novo modelo competitivo. Real Madrid foi o último vencedor**

O problema também se coloca a nível nacional – Sporting e Benfica vão jogar a Champions, F. C. Porto e Braga a alargada Liga Europa – e Joaquim Evangelista faz eco da indignação global. "É um problema claramente identificado por nós. Não é só o aumento dos jogos que está a comprometer a integridade física e psicológica dos jogadores, é a sobreposição de competições, entre clubes e seleções", lembra o presidente do Sindicato dos Jogadores.

PROFUNDA IGNORÂNCIA

"É uma hipocrisia assobiar para o lado e apregoar que os jogadores têm as melhores condições e querem jogar, a questão é muito mais complexa. Falamos de consequências a médio e longo prazo para as carreiras dos próprios e para a qualidade do seu jogo, aquilo que leva os adeptos aos estádios", acrescenta Evangelista.

Admitindo que a FIFPRO tem reuniões de trabalho com a UEFA, mas não com a FIFA, há uma crítica óbvia a fazer: "O processo de criação do Mundial de Clubes, em especial, foi o claro exemplo da falta de articulação e diálogo entre os principais intervenientes", garante o líder do Sindicato dos Jogadores, tentando desmistificar uma ideia preconcebida: "Existe uma profunda ignorância sobre aquilo que é o trabalho diário de um jogador de futebol e este é um tema sempre difícil de tratar no espaço público. Para mim pessoalmente não existem dúvidas, esta loucura competitiva está a matar a qualidade do futebol como o conhecemos", termina Joaquim Evangelista. ●

Adversários do **Sporting**

Lille (casa)	terça 17 set (20h)
PSV (fora)	terça 1 out (20h)
Sturm Graz (fora)	terça 22 out (20h)
Man. City (casa)	terça 5 nov (20h)
Arsenal (casa)	terça 26 nov (20h)
Club Brugge (fora)	terça 10 dez (20h)
Leipzig (fora)	quarta 22 jan (17h45)
Bolonha (casa)	quarta 29 jan (20h)

Adversários do **Benfica**

Est. Vermelha (fora)	quinta 19 set (17h45)
Atl. Madrid (casa)	quarta 2 out (20h)
Feyenoord (casa)	terça 23 out (20h)
Bayern Munique (fora)	quarta 6 nov (20h)
Mónaco (fora)	quarta 27 nov (20h)
Bolonha (casa)	quarta 11 dez (20h)
Barcelona (casa)	terça 21 jan (20h)
Juventus (fora)	quarta 29 jan (20h)

Críticas

Bernardo Silva
Portugal/Man. City

"O calendário é de loucos. Vamos jogar de três em três dias durante meses. Há cada vez menos tempo para a família"

Kevin de Bruyne
Bélgica/Man. City

"A UEFA e a FIFA querem mais jogos. Nós podemos falar, mas eles não querem saber. É o dinheiro que fala mais alto"

Dani Carvajal
Espanha/Real Madrid

"É impossível estar em boa forma a jogar mais de 72 jogos por época. A qualidade do futebol baixa e nós é que sofremos"

Pep Guardiola
Treinador do Man. City

"Durante 11 meses são jogos atrás de jogos. As pré-épocas duravam quatro semanas, agora duram 10 dias"

Federico Valverde
Uruguai/Real Madrid

"É muito duro, especialmente para os sul-americanos. Temos de fazer viagens de 12 horas e o corpo não aguenta"

Jude Bellingham
Inglaterra/Real Madrid

"Os calendários são ridículos. É muito difícil lidar com isto mentalmente e ficamos exaustos a nível físico"

Erling Haaland
Noruega/Man.City

"É muito difícil, para não dizer impossível, estar em forma com mais de 70 jogos em cada temporada"

Kylian Mbappé
França/Real Madrid

"Temos de pensar numa solução que agrade a jogadores, adeptos e às organizações que gerem o futebol"

DATAS-CHAVE ÉPOCA 2024/25

LIGA DOS CAMPEÕES
Última jornada: 29 de janeiro 2025
Play-off acesso oitavos: 11/12 e 18/19 fevereiro 2025
Oitavos: 4/5 março e 11/12 março 2025
Quartos: 8/9 e 15/16 abril 2025
Meias: 29/30 de abril e 6/7 maio 2025
Final: 31 de maio 2025

LIGA PORTUGUESA
Última jornada: 17 maio 2025

TAÇA DA LIGA
Final four: 4 a 11 de janeiro de 2025

TAÇA DE PORTUGAL
Final: 25 de maio 2025

LIGA DAS NAÇÕES
Quartos de final: 20 e 25 de março 2025
Meias-finais: 4 e 5 junho 2025
Final: 8 de junho 2025

MUNDIAL DE CLUBES
De 15 de junho a 13 de julho de 2025

FUTSAL

OS 14 CONVOCADOS

GUARDA REDES	
Edu Sousa	ElPozo Murcia
André Correia	Benfica
FIXOS	
André Coelho	Benfica
João Matos	Sporting
Tomás Paçó	Sporting
UNIVERSAL	
Erick	Barcelona
Bruno Coelho	RFS Futsal
Afonso Jesus	Benfica
Fábio Cecílio	Braga
ALAS	
Pany Varela	Al Nassr
Lúcio Rocha	Benfica
Tiago Brito	Braga
Kutchy	Benfica
PIVOT	
Zicky Té	Sporting

A "SELEÇÃO DO QUASE" QUE VIROU O ALVO A ABATER

Entre hoje e até 6 de outubro, a 10.ª edição do Mundial decorre no Uzbequistão, onde Portugal defende o título. Jorge Braz espera "surpresas"

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

FUTSAL Portugal é o atual campeão do Mundo (e da Europa), conta com o melhor jogador do Mundo – Pany Varela – e o melhor jovem do Mundo – Lúcio Rocha – e tem a comandá-lo o melhor selecionador do planeta. É todo um arsenal de argumentos que sustenta a candidatura lusitana a repetir o feito de há três anos, na Lituânia, onde deixou de ser "a seleção do quase". Depois de amanhã, começa a defender o título no Uzbequistão, o décimo país a organizar o evento que começou a ser disputado em 1989, nos Países Baixos, na altura com apenas 16 seleções. Desta vez, serão 24, entre elas quatro estreantes (Tajiquistão, Afeganistão, Nova Zelândia e França) e as únicas quatro que já conquistaram o título, com Argentina (1), Espanha (2) e Brasil (5) a acompanharem Portugal nessa lista restrita e que muitos acreditam que não aumentará entretanto.

Jorge Braz não é tão perentório. "Não duvido que quando se chegar às decisões quem viveu isto mais vezes acabará por ter a maturidade competitiva para lidar melhor com o momento, mas acho que antes disso pode haver surpresas. Há uma série de seleções que podem perfeitamente vencer aqueles a quem é atribuído maior favoritismo", considera o selecionador de Portugal, realçando Marrocos: "Vence sempre a CAN, este ano já venceu Brasil, Espanha e Argentina. Muitos selecionadores apontam-na

Jorge Braz, selecionador nacional, alerta para as surpresas

como um possível candidato ao título", explica. Os campeões africanos serão os adversários de Portugal na terceira jornada do Grupo E, que também conta com Panamá e Tajiquistão. Aparentemente, é acessível. E na prática? "Não, não... O Panamá é o campeão da CONCACAF (América do Norte), onde estão equipas com um nível muito interessante e que foram superadas, e o Tajiquistão foi uma das sensações da Copa da Ásia, acabando por ser um dos responsáveis por o Japão ficar de fora. É um grupo muito difícil", sublinha. E já que se tocou nos ausentes, dizer ainda que nesta edição também faltarão a Itália, que não havia falhado nenhum dos anteriores, e a Rússia, finalista em 2016.

"REGRESSAR NO DIA 7"

Para Portugal, que não participou nos três primeiros Mundiais, será a sétima presença na maior competição do Mundo, apresentando-se em Bukhara, Tashkent e Andijan, as três cidades que vão receber jogos desta edição, como o alvo a abater e um estatuto a defender. "Claro que agora olham para nós de forma diferente, mas eu não quero saber do que os outros pensam e dizem. Se fizermos a nossa parte, se nos focarmos no que controlamos, acho que vamos estar bem preparados e se assim vamos ombrear com qualquer seleção", vinca Jorge Braz, que comanda a equipa das quinas desde 2014. À pergunta óbvia, mas que tinha que ser feita, o selecionador respondeu assim. "O que define o sucesso e o insucesso (da participação) são os quartos de final. Se ficarmos por aí, vimos para casa, se passarmos tudo pode acontecer. Nós queremos muito estar lá até ao fim e só regressar a Portugal no dia 7 (um dia depois da final)", assumiu. Se tal suceder, então Eduardo Coelho e Cristiano Santos, os dois árbitros portugueses escolhidos para arbitrarem no Mundial, voltam a casa mais cedo. ●

Mundial de Futsal 2024

De 14 de setembro a 6 de outubro. Hora portuguesa. Todos os jogos têm transmissão em direto na Sport TV. Os jogos de Portugal também são transmitidos na RTP.

GRUPO A

Paraguai
Países Baixos
Costa Rica
Uzbequistão

CALENDÁRIO

14 setembro • 13h30		
Paraguai		Costa Rica
14 setembro • 16h		
Uzbequistão		P. Baixos
17 setembro • 13h30		
Costa Rica		P. Baixos
17 setembro • 16h		
Uzbequistão		Paraguai
20 setembro • 16h		
P. Baixos		Paraguai
20 setembro • 16h		
Costa Rica		Uzbesquistão

GRUPO B

Brasil
Cuba
Tailândia
Croácia

CALENDÁRIO

14 setembro • 11h		
Croácia		Tailândia
14 setembro • 13h30		
Brasil		Cuba
17 setembro • 13h30		
Tailândia		Cuba
17 setembro • 16h		
Brasil		Croácia
20 setembro • 13h30		
Tailândia		Brasil
20 setembro • 13h30		
Cuba		Croácia

GRUPO C

Ucrânia
Argentina
Angola
Afeganistão

CALENDÁRIO

15 setembro • 13h30		
Afeganistão		Angola
15 setembro • 16h		
Argentina		Ucrânia
18 setembro • 13h30		
Angola		Ucrânia
18 setembro • 16h		
Argentina		Afeganistão
21 setembro • 16h		
Angola		Argentina
21 setembro • 16h		
Ucrânia		Afeganistão

OITAVOS DE FINAL

- 26 setembro • 16h — 1E - 2D
- 27 setembro • 16h — 1C - 3 A/B/F
- 27 setembro • 13h30 — 2B - 2F
- 25 setembro • 16h — 1A - 3 C/D/E
- 24 setembro • 16h — 2A - 2C
- 25 setembro • 13h30 — 1D - 3 B/E/F
- 24 setembro • 13h30 — 1B - 3 A/C/D
- 26 setembro • 13h30 — 1F - 2E

QUARTOS DE FINAL

- 30 setembro • 16h — QF1 - QF2
- 30 setembro • 13h30 — QF3 - QF4
- 29 setembro • 16h — QF5 - QF6
- 29 setembro • 13h30 — QF7 - QF8

MEIAS-FINAIS

- 3 outubro • 16h — SF3 - SF4
- 2 outubro • 16h — SF1 - SF2

6 outubro • 16h — FINAL

3º/4º LUGARES — 6 outubro • 13h30

FIFA FUTSAL WORLD CUP UZBEKISTAN 2024

GRUPO D

Espanha
Cazaquistão
Líbia
Nova Zelândia

CALENDÁRIO

15 setembro • 11h		
N. Zelândia		Líbia
15 setembro • 13h30		
Espanha		Cazaquistão
18 setembro • 13h30		
Líbia		Cazaquistão
18 setembro • 16h		
Espanha		N. Zelândia
21 setembro • 13h30		
Cazaquistão		N. Zelândia
21 setembro • 13h30		
Líbia		Espanha

GRUPO E

Portugal
Tajiquistão
Panamá
Marrocos

CALENDÁRIO

16 setembro • 13h30		
Portugal		Panamá
16 setembro • 16h		
Tajiquistão		Marrocos
19 setembro • 13h30		
Marrocos		Panamá
19 setembro • 16h		
Portugal		Tajiquistão
22 setembro • 13h30		
Panamá		Tajiquistão
22 setembro • 13h30		
Marrocos		Portugal

GRUPO F

Irão
Guatemala
Venezuela
França

CALENDÁRIO

16 setembro • 13h30		
Irão		Venezuela
16 setembro • 16h		
Guatemala		França
19 setembro • 13h30		
Irão		Guatemala
19 setembro • 16h		
França		Venezuela
22 setembro • 16h		
França		Irão
22 setembro • 16h		
Venezuela		Guatemala

FONTE: FIFA INFOGRAFIA JN

FLASH

"É bom haver uma mescla de gerações, torna o nosso jogo mais versátil"

Tiago Brito
Jogador da seleção portuguesa

Entrar na competição como campeão do Mundo é motivação extra ou pressão adicional?
Acho que é um pouco das duas coisas. Nós temos bem noção da responsabilidade que é representar Portugal todos os dias. Não existe pressão, mas a responsabilidade de respeitarmos o que treinamos e o que somos enquanto atletas. Isso é o mais importante e é aquilo a que nos devemos agarrar.

O que seria para si um bom Mundial individualmente?
O importante é poder contribuir de forma clara para os objetivos coletivos. Já não encaro as competições com o objetivo de ser o melhor jogador ou o melhor marcador. Qualquer que seja o objetivo coletivo é esse o meu objetivo pessoal. Quero é desempenhar bem o meu papel na equipa e ajudar a terminar a fase de grupos no primeiro lugar, que é o nosso objetivo mais imediato.

Vai participar no terceiro Mundial e é o terceiro mais internacional da seleção. Sente que o seu papel na equipa é diferente desta vez?
O meu papel é sempre ajustável ao momento. Todos aqui têm a noção da importância do papel de cada um e todos são fulcrais para atingirmos os nossos objetivos. Sendo o primeiro, o terceiro ou o quinto mundial, o mais importante é cada um saber o seu papel na equipa e não acho que meu papel seja diferente em relação aos outros mundiais porque a experiência não é um requisito para estar aqui. O meu papel é o que o mister entender que eu deva ter para ser importante no grupo.

Diz-se que nestas competições a experiência é importante, mas Portugal também tem vários jovens. O que é que esses podem acrescentar?
É claro que os mais novos trazem sempre sangue novo e uma certa irreverência e pouca responsabilidade no bom sentido. É sempre bom haver essa mescla de gerações, acredito que isso torna o nosso jogo mais versátil. ●

HÓQUEI EM PATINS

Mundial de 2024

De 16 a 22 de setembro. Hora portuguesa. Os jogos de Portugal são transmitidos na RTP 1.

WORLD SKATE GAMES ITALIA 2024

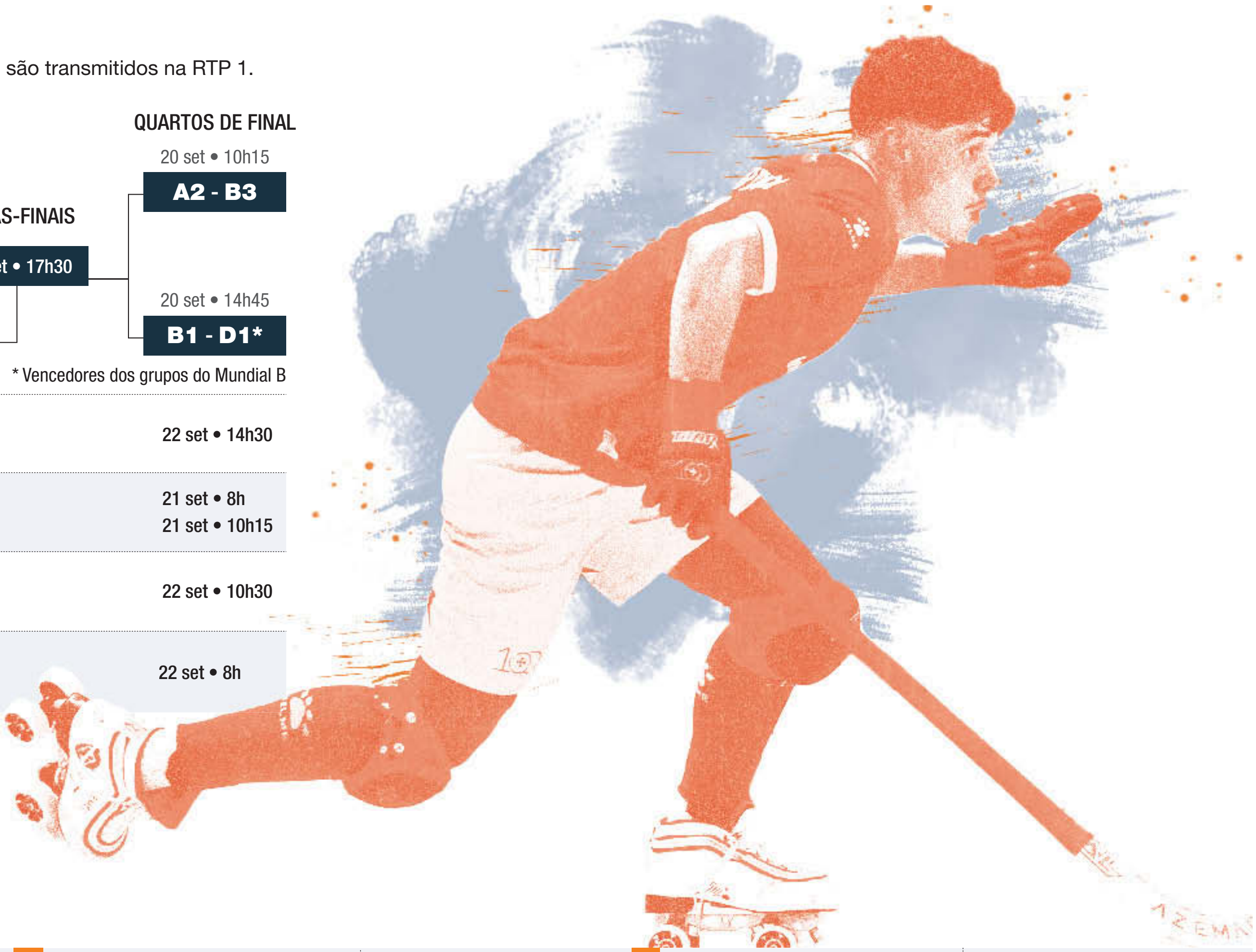
QUARTOS DE FINAL	MEIAS-FINAIS	FINAL	MEIAS-FINAIS	QUARTOS DE FINAL
20 set • 8h **A1 - C1***	21 set • 15h	22 set • 17h	21 set • 17h30	20 set • 10h15 **A2 - B3**
20 set • 17h15 **B2 - A3**				20 set • 14h45 **B1 - D1***

* Vencedores dos grupos do Mundial B

3º/4º LUGARES		22 set • 14h30
RONDA QUALIFICAÇÃO 5º/8º LUGARES	DERROTADOS QUARTOS DE FINAL	21 set • 8h 21 set • 10h15
5º/6º LUGARES	VENCEDORES RONDA DE QUALIFICAÇÃO	22 set • 10h30
7º/8º LUGARES	DERROTADOS RONDA DE QUALIFICAÇÃO	22 set • 8h

GRUPO A	GRUPO B
Argentina	Espanha
Portugal	Itália
Angola	Chile
Estados Unidos	França

Dia	Grupo A	Grupo B
16 SET	14h15 Argentina - Angola	12h Espanha - França
16 SET	17h30 Portugal - Estados Unidos	20h Itália - Chile
17 SET	12h Argentina - Estados Unidos	14h15 Espanha - Chile
17 SET	17h30 Portugal - Angola	20h Itália - França
18 SET	12h Angola - Estados Unidos	14h15 França - Chile
18 SET	17h30 Argentina - Portugal	20h Espanha - Itália



FONTE: WORLD SKATE INFOGRAFIA JN / LORENA MORAIS

DESFORRAS À PARTE, PORTUGAL É CANDIDATO NO MUNDIAL

Selecionador, Paulo Freitas, parte confiante para Itália e acredita que o título será decidido no pormenor

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

HÓQUEI EM PATINS É à procura do 17.º título, e assim igualar a Espanha como o país mais bem-sucedido na prova, que Portugal parte para a cidade italiana de Novara, anfitriã do Campeonato do Mundo, entre os dias 16 e 22 de setembro.

A seleção nacional reencontra, no Grupo A da primeira fase, a Argentina, que a derrotou nas finais do último Mundial e da Taça das Nações. Paulo Freitas, selecionador português, compreende que se fale em desforra, mas lembra que "estar focado na Argentina e esquecer Espanha, Itália ou França seria uma falta de respeito tremenda pelos restantes adversários". Naturalmente, Portugal assume-se como candidato ao título. Não confundir com favoritismo, até porque tudo se "vai decidir no pormenor", nota o técnico.

MIGUEL PEREIRA

Paulo Freitas com boas sensações para o torneio

A convocatória, sempre complexa quando o talento abunda, foi feita "não contra ninguém, mas a favor de algo" maior. "Em consciência, estes são os atletas que, neste momento, melhor servem os interesses de Portugal", acredita Paulo Freitas, que lhes elogia o "grande profissionalismo, empenho e compromisso" na preparação de uma competição que se vai disputar antes de a temporada dos clubes arrancar.

Até por isso, a participação no torneio Golden Cat, que Portugal venceu, foi "muito importante" por ter permitido competir com "adversários de qualidade e no mesmo patamar em termos de processo e planeamento", explica o selecionador. "Também nos permitiu sair com boas sensações porque ganhar é sempre importante e faz parte do nosso ADN", acrescenta.

As seleções presentes na edição 2024 do Mundial de hóquei em patins são divididas pelos escalões Mundial, Intercontinental e Challenger. No total, são 27 os países presentes, igualando o máximo de há cinco anos, em Barcelona. "É sinal de que a modalidade está finalmente a espalhar-se pelo globo. Isto é importante", realça Paulo Freitas.

A influência lusa no torneio também se vê no número de treinadores portugueses presentes. Para além de Paulo Freitas, há também Rui Neto (Angola), Nuno Lopes (França) e Vítor Pereira (Inglaterra). Depois, muitos dos atletas que vão disputar o Mundial atuam em Portugal, na Liga ou em escalões inferiores.

MUNDIAL FEMININO

A seleção feminina também vai disputar o Mundial, em Novara. Portugal, sem Marlene Sousa, Maria Vieira e Maria Sofia Silva por opção do selecionador, Hélder Antunes, integra o Grupo A com a Argentina, a Colômbia e a França. ●

DIA DO CLUBE

A MISSÃO DE COLOCAR O HÓQUEI NO GELO NO MAPA

HC Porto tem dado passos seguros num país sem tradição na modalidade. Este ano vai disputar a Liga Ibérica e quer crescer

FACEBOOK HC PORTO

HC Porto ganhou sete jogos na primeira participação. Agora, ambiciona mais êxitos

Joel Floriano
desporto@jn.pt

LIGA IBÉRICA A Federação de Desportos de Inverno de Portugal (FDI-Portugal) e a Real Federação Espanhola de Desportos no Gelo (RFEDH) apresentaram, em Madrid, a Liga Ibérica que se inicia nos próximos dia 21 e 22 de setembro. Dentro do rol de sete clubes surgem seis espanhóis e um português: HC Porto. A equipa, que contou com cinco portugueses, num plantel que pode chegar a 20 atletas, fez um brilharete no último campeonato espanhol, para o qual foi convidada, e promete não ficar por aqui. Jim Aldred, treinador do emblema portuense, explica. "A ideia é desenvolver o hóquei no gelo em Portugal. O mais importante é chegar aos mais jovens, mas a única forma de o fazer é do topo para baixo. E o [HC] Porto mostra que pode jogar numa boa liga, em Espanha, e crescer", começa por dizer, ao JN, o técnico canadiano, que em 2016 cruzou o Atlântico para acompanhar a família.

"Nos primeiros jogos fomos vendo o que conseguíamos e no final correu muito bem. Em 14 jogos, ganhámos sete", comenta Robert Linavskis, presidente do HC Porto, nascido na Letónia, mas a viver em Portugal desde 2015, revelando uma convicção: "Colocámos Portugal no mapa do hóquei no gelo europeu".

Devido à falta de infraestruturas em Portugal, o HC Porto teve de realizar todos os jogos da última temporada em Espanha, em terrenos emprestados, com um "orçamento de cerca de 150 mil euros". No entanto, já se encontra em fase de construção um espaço, na Trofa, com vista a receber os duelos em casa, e cuja conclusão espera-se para breve. "Quando? Quem sabe? Estamos em Portugal... Esperamos que até ao Natal", deseja Robert Linavskis, referindo que a construção da arena e o clube estão interligados.

Cristina Lopes, coordenadora da FDI-Portugal e Team Manager do HC Porto, detalha as dificuldades para parcerias. "Tentar patrocínios é difícil, porque não vais ter muita visibilidade nas camisolas ou nos capacetes", menciona a esposa de Jim Aldred, realçando que a Federação presta uma ajuda, numa agenda repleta de encargos de deslocação e alojamento.

A logística dos treinos também não aparenta ser fácil. Durante o ano, os jogadores, face à diversidade de nacionalidades, treinam em sítios distintos, com os portugueses a realizarem a preparação na Covilhã. A dado momento as sessões passam a ser conjuntas. "Quando temos competição em Espanha treinamos e jogamos lá. A partir do momento que tivermzos um ringue, vamos ter treinos muito mais frequentes", diz João Farromba, jogador do HC Porto, destacando que está a ter uma "experiência fantástica".

A Liga Ibérica, que irá passar no canal de Youtube "FED Hielo", é vista como uma boa montra. "É importante estar nesta liga para desenvolver o jogo", conclui Jim Aldred. ●

BILHETE DE IDENTIDADE

Fundação: 01-06-2023
Local de jogos: Palácio do Gelo de Madrid (temporária). Está em andamento a construção de um recinto na Trofa
Palmarés: Vencedor do Campeonato Nacional de 3x3 em 2023/24

INTERNACIONAL

CONCRETIZAR O SONHO DA CHAMPIONS NA JORDÂNIA

Tiago Moutinho orienta o Al Hussein, que também se estreia na competição, e o marco na carreira será contra Paulo Sousa

FOTO: X

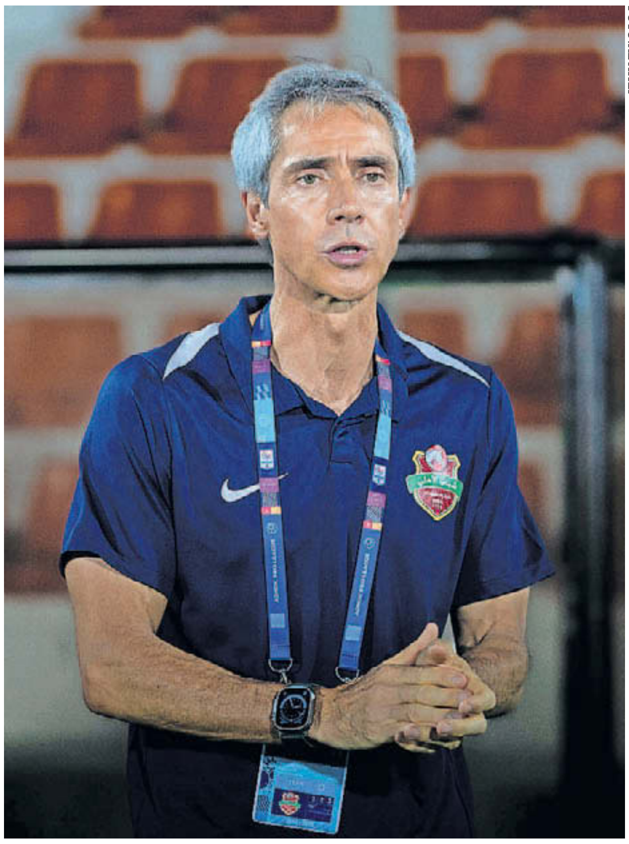


FOTO: AL AHLI

Duelo de portugueses entre Tiago Moutinho e Paulo Sousa está marcado para quarta-feira, às 17 horas

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

ÁSIA A realidade asiática não é só aquela toda bonita que desde há uns tempos tanta atenção tem merecido, principalmente na Arábia Saudita, mas também no Dubai e no Catar, onde o dinheiro parece não ter fim e o desenvolvimento futebolístico cavalga. Pelo menos, é o que nos vendem. Essa realidade asiática também é a da Jordânia, concretamente a de Irbid, ali a roçar a fronteira com a Síria e pertíssimo da Palestina e de Israel, lado a lado com a guerra, onde o Al Hussein tem “contentores a fazer de balneários” e treina quase sempre “num relvado sintético”. E falamos do campeão do país, orientado agora por Tiago Moutinho, o treinador português que ainda “pensou duas vezes” antes de rumar ao Médio Oriente. Foi há dois meses, descansado por aqueles que andam pelas redondezas e lhe apresentaram “um país calmo e seguro”, o que se confirma.

O contexto, social e desportivo, até pode não ser o mais favorável, mas garantir-lhe-á na próxima quarta-feira um “marco especial na carreira”. “Será o meu primeiro jogo numa Liga dos Campeões. Como adjunto, já estive na Liga Europa, mas nunca numa Champions”, aponta o treinador, de 44 anos, que deixou a Académica (Liga 3) no final da época passada. Curiosamente, também será a estreia do Al Hussein na maior competição de clubes da Ásia e, nem de propósito, será apadrinhada por um compatriota.

O adversário é o Al Ahli, dos Emirados Árabes Unidos, orientado por Paulo Sousa. “Será o meu terceiro jogo contra ele, uma vez que o defrontei como adjunto no Sporting e no Belenenses (frente a Videoton e Fiorentina, respetivamente). Espero um melhor resultado”, refere, ao JN. “Um dos fatores que me levou a aceitar este projeto foi a possibilidade de disputar a Liga dos Campeões e defrontar grandes equipas e grandes treinadores. Estamos num grupo difícil, com adversários mais experientes e com orçamentos superiores, mas o objetivo é qualificar-nos para a próxima fase”, acrescenta Tiago Moutinho, que tem outro português, Fernando Valente, como adjunto.

Tendo em conta que a carreira já o levou a Espanha, China, Grécia e Sérvia, não é assim tão estranho encontrar agora Tiago Moutinho na Jordânia. “Gosto de conhecer outras realidades, é muito enriquecedor. Já tive oportunidade para trabalhar em vários países e experimentar outras ligas europeias, o que para qualquer treinador é uma grande de aprendizagem, dá-nos a capacidade de nos adaptarmos a diferentes contextos”, defende o treinador do Al Hussein. ●

OPINIÃO

NORBERTO A. LOPES
Editor

F. C. Porto está a recuperar a essência

Há quem possa pensar que a essência do futebol é o jogo dentro do relvado, a bola a correr de um lado para o outro e a magia de quem tem talento para levantar um estádio. Numa perspetiva minimalista esta visão corresponde a uma parte da realidade, porque a verdadeira essência do futebol são os adeptos, a paixão de quem sente o clube até às entranhas do corpo, a loucura de quem chora quando perde e vibra nas vitórias impossíveis. São os adeptos que puxam pelas equipas no campo, ajudam a levantá-las, mas também podem enterrá-las quando os resultados ditam leis. Por isso, os treinadores dizem que o público é soberano, tanto a aplaudir como a assobiar mediante o que se vê no relvado.

Ora o F. C. Porto talvez seja o clube em Portugal que melhor tem sabido reacender esta essência do futebol, ao criar uma relação muito especial com os adeptos, assente num princípio de grande proximidade. Foram os sócios que escolheram André Villas-Boas numa eleição histórica, que conduziu à derrota de Pinto da Costa, e o novo presidente está a gerir muito bem esta dívida de gratidão, à custa de uma enorme generosidade. São os sócios que entregam o prémio de melhor em campo aos jogadores e até são chamados ao museu para depositar troféus nos momentos de glória.

Todos estes gestos demonstram que o presidente do F. C. Porto tem consciência sobre a importância da essência do futebol, sabedor que um clube nunca é grande sem ter a paixão dos sócios por perto. Foi também dentro desse princípio que cumpriu a promessa eleitoral de criar o portal da transparência para terminar com a opacidade que muitas vezes caracteriza o futebol português. Esta ideia devia ser colocada em prática por todos, sobretudo porque o futebol se transformou num enorme negócio à custa das sociedades anónimas desportivas. A essência é fundamental. E os clubes deviam recuperá-la como está a fazer o F. C. Porto.